

Folha de S. Paulo

Kassab afirma ter cumprido 'totalmente' 55% das metas

Mas prefeito diz que, se incluir metas em andamento, plano teve 81% de eficácia

25% das metas nem saíram do papel

No balanço, Kassab reconheceu que um quarto dos compromissos ainda não traz benefícios à população

'Avançamos até onde podíamos avançar', disse prefeito; segundo ele, Haddad assumirá uma 'cidade melhor'

ANDRÉ MONTEIRO
VANESSA CORREA
DE SÃO PAULO

A reforma do Theatro Municipal foi concluída. Das 260 mil lâmpadas que seriam trocadas, só a metade foi instalada. Já os três novos hospitais continuam no papel.

O prefeito Gilberto Kassab (PSD) divulgou ontem o balanço das 223 metas que se comprometeu a concluir até o último ano de seu mandato: 55% delas (123) foram "plenamente concluídas".

Outros 20% (45) estão em andamento, mas um quarto dos compromissos assumidos (55) ficou no papel e ainda não traz nenhum benefício à população.

Com todo o secretariado reunido, num clima de despedida, Kassab avaliou sua administração como a "melhor possível".

O prefeito disse que, se considerar as metas concluídas e as em andamento, a gestão atingiu 81% de eficiência. "Avançamos até onde podíamos avançar", disse.

Kassab tentou justificar a não realização de duas de su-

as principais metas: a construção dos hospitais e de 66 km de corredores de ônibus. Disse que ampliou leitos e que licitações foram suspensas.

A concorrência dos corredores, porém, foi barrada pela Justiça só semana passada.

Kassab afirmou que as metas servem para guiar a administração e que seria "muito difícil para qualquer gestão chegar a 100% de eficácia".

Sem citar nomes, criticou os idealizadores do plano de metas (ONGs) pela "má-fé" e pelo que chamou de "uso político" do programa, o que fará com que os prefeitos estabeleçam metas mais tímidas.

Ele disse ainda que seu sucessor, Fernando Haddad (PT), vai assumir uma "cidade melhor", com dívidas quitadas e cerca de R\$ 4,5 bilhões em caixa. O Orçamento total da cidade para 2013 é de R\$ 42,1 bilhões.

Questionado sobre qual nota dava à sua gestão —no balanço de 2011 atribuiu "dez com louvor"—, Kassab disse que esse papel será da cidade.

"Eu sempre avalei, até porque era importante passar para a equipe o meu sentimento. A partir de agora, quando se encerra nossa missão, caberá, ao longo do tempo, à própria cidade se manifestar em relação ao trabalho realizado." Em seguida, recebeu

aplausos e gritinhos da plateia de funcionários, que lotou o auditório da prefeitura, no centro.

ENGANAÇÃO

"Se ele tivesse cumprido as metas, ficaria radiante, não falaria isso. Mas, como não cumpriu, diz que é uso político", afirma Oded Grajew, um dos idealizadores do plano.

O coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo afirma ainda que o índice de eficácia usado por Kassab "é uma enganação" e que Haddad será cobrado caso não apresente metas ousadas.

Para Fabiano Angélico, mestre em administração pública pela FGV-SP, a prefeitura deveria apenas detalhar a execução das metas para que a população faça a avaliação.

A lei em vigor desde 2008 determina que o prefeito apresente um programa com suas prioridades, baseado na campanha. Não há punição para o descumprimento.

▶ PRÓXIMO

HADDAD TERÁ QUE DIVULGAR PLANO EM ABRIL

O prefeito eleito terá 90 dias para apresentar suas metas, incluindo as promessas de campanha —como a construção de 150 km de corredores de ônibus na cidade. A lei determina ainda a realização de audiências públicas por mais um mês, antes de ser concluída a versão final do documento. Os balanços são semestrais.

CHECK-LIST DA GESTÃO

Às vésperas de deixar o cargo, Kassab diz ter cumprido totalmente 55% de suas metas

O que é

Agenda 2012, que reúne as 223 metas de Kassab para seu mandato, que chega ao fim na semana que vem

123 foram concluídas

EXEMPLOS

- Ampliar em 10 unidades a rede de AMAs Especialidades
- Implantar jornada de sete horas nas escolas municipais
- Atender 9.000 famílias no Programa de Recuperação de cortiços
- 4.000 ônibus adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

55 não saíram do papel

Kassab reconhece que, mesmo que parte tenha sido licitada, os benefícios ainda não atingem a população

EXEMPLOS

- Três novos hospitais
- Construir 66 km de corredores de ônibus
- Dois novos teatros
- 25 mil empregos na região da Nova Luz

45 estão em andamento

Segundo Kassab, 6 delas foram cumpridas em até 50%; as outras 39 têm cumprimento entre 51% e 99%

EXEMPLOS

- 50 novos parques urbanos, naturais e lineares (destes, 39 estão em funcionamento)
- Atender 100% das crianças cadastradas para vagas em creches (foram matriculados 58.798 alunos, 94% do deficit cadastrado em 2008)
- 2.000 novos guardas-civis metropolitanos (258 GCMs foram incorporados)
- Nove novos terminais urbanos (apenas um está em funcionamento)
- 61 novos ecopontos (29 estão em funcionamento)
- Implantar a Praça das Artes (aulas das escolas de música e de dança já estão sendo ministradas no espaço)

ANÁLISE

Gestão de grandes cidades precisa de plano de metas

FERNANDO LUIZ ABRUCIO
ESPECIAL PARA A FOLHA

A gestão pública das grandes cidades precisa estar no centro da agenda política.

Primeiro porque a maioria da população vive nas capitais e regiões metropolitanas, lugares que são marcados por um paradoxo: concentram a maior parte da riqueza econômica e social do país e também contêm o conjunto mais complexo e relevante dos problemas brasileiros.

Além disso, a Constituição de 1988 levou à descentralização da provisão dos serviços públicos que mais interessam aos cidadãos. Esses dois fatores tornam urgente a melhoria da governança das metrópoles.

Para alcançar esse objetivo, é fundamental que os governos locais orientem-se pela busca de resultados previamente definidos. Foi isso que fez a cidade de São Paulo, quando uma lei aprovada em 2008 obrigou o prefeito a se guiar por um plano de metas.

A partir dos resultados divulgados, descobriu-se que o prefeito Kassab alcançou, de fato, algo em torno de 55% de sucesso. Trata-se da primeira implementação de um plano de metas. É importante descobrir as razões que dificultaram uma maior efetividade.

Três fatores são essenciais aqui. Em primeiro lugar, o governo paulistano tem de melhorar a qualidade da burocracia e criar condições para que ela exerça bem o seu papel.

Ademais, deve-se reforçar a capacidade de a sociedade acompanhar regularmente, e não só no final do mandato, o que está sendo feito.

E, por fim, é preciso que seja previsto o que fazer depois da divulgação dos resultados. Afinal, corrigir os erros é muito mais relevante do que o próprio índice de sucesso governamental.

FERNANDO LUIZ ABRUCIO é doutor em ciência política pela USP e coordenador da graduação em administração pública da Fundação Getúlio Vargas (SP)

Promessa para creche foi alterada após campanha

DE SÃO PAULO

Na campanha eleitoral de 2008, o então candidato Gilberto Kassab prometeu acabar com o deficit de vagas em creches. Eleito, apresentou meta menos ambiciosa para a área.

A gestão passou a dizer que buscava criar um número de postos equivalente à fila cadastrada em dezembro de 2008 (63 mil).

Com isso, o objetivo ficou mais tímido do que seria se fosse mantida a promessa inicial de zerar o deficit, hoje de 171 mil.

Mas, mesmo não batendo a meta, as matrículas subiram de 110 mil (março de 2009) para 211 mil.

“ Ficam as alegrias do que foi realizado, ficam as frustrações do que ainda não foi cumprido, mas fica a certeza do dever cumprido ”



F NA INTERNET
Veja as metas
folha.com/no1206568

SÃO PAULO

Avenida paulistana ganha controle de luz

SÃO PAULO

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Av. Brigadeiro Faria Lima é a primeira via do País a ter iluminação pública com controle a distância. Isto significa que a programação de 330 luminárias de LED, distribuídas em um trecho de 2,5 km, está sendo feita pela Internet por qualquer computador conectado a um sistema inteligente contratado pela prefeitura da cidade.

Com custo de R\$ 3,9 milhões, o projeto deverá ser estendido para as Avenidas Presidente Juscelino Kubitschek e Hélio Pellegrino, no início do próximo ano.

Além de proporcionar uma iluminação de alta qualidade com brilho e intensidade consistentes, outro benefício conferido pelo sistema de LED, hoje usado também na iluminação pública, é a sustentabilidade atrelada ao produto. Destaca-se, ainda, a alta eficiência energética e o baixo consumo, capazes de oferecer redução de até 60% em comparação com sistemas convencionais.

As atuais lâmpadas em LED instaladas na zona sul de São Paulo vêm substituir os antigos modelos em vapor metálico. No passado, esses modelos foram avanço ao substituírem as unidades de vapor de sódio.

Para o funcionamento do novo sistema, a Avenida Brigadeiro Faria Lima recebeu 280 postes confeccionados sob medida no trecho entre a Avenida Cidade Jardim e a Rua dos Pinheiros.

O projeto da nova iluminação

→ PROJETO

O sistema funciona como uma espécie de Google Maps. Quem tem acesso a ele pode até calcular a troca de lâmpadas e serviços de manutenção.

foi desenvolvido pela Phillips. O sistema City Touch tem capacidade para programar a iluminação de forma indeterminada ou, ainda, pode ser alterado.

Segundo a empresa, o controle do sistema é permitido a partir da instalação de antenas que se comunicam via *wireless* (rede sem fio) e transmitem todo tipo de informação, como tempo de uso e consumo de energia. O sistema funciona como uma espécie de Google Maps. Quem tem acesso a ele sabe os detalhes de cada luminária, podendo calcular até a troca de lâmpadas e os demais serviços de manutenção.

Hoje, a modernização da iluminação pública em São Paulo é de 3% a 6% ao ano. Estima-se que se o projeto for aprovado na gestão do Fernando Haddad (PT), que toma posse no próximo dia 1º, possa ser estendido para outras regiões da cidade. O modelo é inspirado na tecnologia utilizada em países europeus, como França, Inglaterra e Suíça.

AGÊNCIAS

Televisão e Rádios

Caminhão de lixo de reciclagem não passa há dois dias no Clube Pelezão

Emissora:Rádio CBN AM - SP

Programa:Jornal da CBN

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:27/12/2012

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21913123&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Mais de 361 mil toneladas de lixo são recolhidos no mês de dezembro

Emissora:TV GLOBO

Programa:JORNAL NACIONAL

Tipo de Clipping:Tv

Data/Hora Fonte:26/12/2012 - 20:30

Após a festa de natal, montanhas de lixo foram encontradas nas ruas da cidade de São Paulo. Só no mês de dezembro, mais de 361 mil toneladas de lixo são recolhidos.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21909874&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Âncora realiza enquete sobre mudanças na saída de Gilberto Kassab e cobra iluminação na periferia

ÂNCORA: Já já eu vou te colocar ao vivo pra gente falar dos problemas de São Paulo, tá bom? 3284-9184. O ano de 2012 passou, já estamos no fim e agora o que você espera para 2013 em termos de administração municipal. Vem aí um novo prefeito... Qual o nome do novo prefeito? É o Fernando Haddad, do PT, sai Gilberto Kassab e a cidade... A gente precisa de algumas melhorias, porque tem lugar onde é deficitário: tem a saúde, as pessoas reclamam muito da saúde, evidenciam pavimentação, **iluminação melhorou bastante, embora eu ande por ruas da periferia e eu ainda acho que falta uma iluminação de qualidade. Aqui na Paulista é tudo bonito, na região central é tudo bonito também.** E aí também segurança, a GCM trabalhando em conjunto com a polícia militar. E aí o que vocês acham que está faltando para a cidade de São Paulo ficar ainda melhor e brilhar mais em 2013? Daqui a pouco a sua participação ao vivo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21905443&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>